



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

ATA Nº 773 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2024, a Câmara de Vereadores, localizada no prédio do Centro Cultural, reuniu-se em Sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Lauro Garbozza e secretariada pela Vereadora Paola Potrich. Contou com a presença dos Vereadores Ivan Tonello, Jerri Antônio Duranti, Cleci Ana Ré Thomé, Gustavo Luiz Dal Mora, Salete Rodrigues Zandoná, Jonas Alves e Roger Casagrande. O Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão ordinária e na sequência convidou o colega Ivan para fazer uma oração. Na sequência o Senhor Presidente solicitou a Secretária Paola para que efetuasse a **LEITURA DA MATÉRIA**, que constou dos seguintes documentos: ATA Nº 772 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2024; DECRETO LEGISLATIVO Nº 235 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024; DECRETO LEGISLATIVO Nº 236 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024; INDICAÇÃO Nº 002/2024 DE AUTORIA DA BANCADA DO PP; PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 007 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A REPOSIÇÃO SALARIAL NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS. Neste momento a assessora jurídica **Jaqueli** solicitou realizar alguns comentários, explicações jurídicas acerca dos decretos e dos projetos que estão em votação nesta sessão. Iniciou elucidando sobre o decreto legislativo duzentos e trinta e cinco de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, que estabelece o limite de diárias para o ano de dois mil e vinte e quatro, onde neste ano de dois mil e vinte e quatro a mesa diretora realizou uma redução no limite de diárias para capital federal, sendo agora cinco diárias por vereador ou servidor, comentou que no ano passado eram seis. Em relação ao decreto duzentos e trinta e seis, de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, estabelece que os valores das diárias permanecem os mesmos tendo em vista que o índice do IGP-M acumulado do ano de dois mil e vinte e três ficou negativo, não havendo, portanto, alteração para maior. Com relação ao projeto de lei número sete, que dispõe sobre a reposição salarial nos vencimentos dos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas do município, ressaltou a importância da reposição geral anual, que é um direito do servidor público, está prevista na Constituição Federal, e deve levar em conta o índice da inflação medida no período, e neste ano, conforme parecer técnico contábil da contadora da prefeitura, da senhora Cristiane Barivieira o percentual de reajuste ficou limitado dentro do que deu a medida da inflação, tendo em vista que o cálculo para extrapolar o limite da folha de pagamento ficou quase no limite, pois como todos já sabem, o executivo deve respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, que prevê os limites para folha de pagamento, portanto, se extrapolar isso dará penalidade para o gestor, que não terá suas contas aprovadas, como também prejudicará os serviços no município futuramente, supõe por exemplo que, se ano que vem houver uma inflação de dez por cento, o município não tem como dar nem a inflação por causa do limite de gastos, com isso quis dizer que tem que se pensar no futuro, e foi diante do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

cálculo do parecer técnico contábil que realizou-se o projeto de lei, dentro deste limite. Outra questão que explicou é que, a lei municipal prevê que a reposição é dada sempre em março, e junto com a reposição dos servidores, que também é matéria constitucional, existe a reposição do prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários, a exemplo do ano passado, os servidores públicos tiveram a reposição da inflação e mais um aumento real, no entanto, vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários eles não podem ter aumento real dentro da legislatura, é de direito somente a reposição geral da inflação, portanto no ano que passou os vereadores, secretários, prefeito e vice ficaram dentro do cálculo da inflação. Explicou que quando chega o projeto de lei do executivo na câmara, é uma obrigação da câmara colocar em pauta os projetos para a reposição geral do prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários, porque ela também está prevista na Constituição Federal, contudo deve ficar limitado dentro dos quatro anos somente ao valor da inflação. Explicou que essa situação é diferente, por exemplo, de um projeto que foi votado no ano passado, que estipulou novos valores para os subsídios dos vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários, somente para a legislatura do ano que vem, ou seja, os vereadores que estão legislando atualmente não podem alterar para maior, dar ganho real dentro da mesma legislatura, eles podem só fixar para a próxima legislatura, depois que houver uma nova eleição. Para finalizar, concluiu que é importante que todos tenham conhecimento acerca dessas formalidades. Solicitou para que a plateia não se manifeste, porque é um desrespeito em relação a casa legislativa, sendo que é proibido que a plateia se manifeste, se este pedido não for respeitado, serão tomadas as medidas cabíveis. Reiterou por duas vezes o pedido de silêncio. Imediatamente o presidente Lauro também solicitou para que a plateia se mantenha em silêncio para que possam continuar os trabalhos da presente sessão. A seguir a secretaria Paola continuou a leitura da pauta: PROJETO DE LEI LEGISLATIVA Nº 01 DE 26 FEVEREIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A REPOSIÇÃO SALARIAL NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE BARRA FUNDA ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS; PROJETO DE LEI LEGISLATIVA Nº 02 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A REPOSIÇÃO NOS SUBSÍDIOS DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE BARRA FUNDA; PROJETO DE LEI LEGISLATIVA Nº 03 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A REPOSIÇÃO NOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES DE BARRA FUNDA; PROJETO DE LEI LEGISLATIVA Nº 04 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A REPOSIÇÃO NOS SUBSÍDIOS DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE BARRA FUNDA. Após a conclusão da leitura da pauta o Senhor Presidente Lauro passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O primeiro orador inscrito, é o vereador **Jonas**, que saudou o presidente, os seus colegas vereadores, funcionários da casa, o Cassiano Pellenz presidente do Partido dos Trabalhadores que se faz presente, e a todas as pessoas que acompanham através das redes sociais. Inicialmente realizou uma saudação especial ao esforço que os Deputados Gaúchos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

tanto do parlamento Estadual como Nacional, a pessoa do Gilmar Sossella, Eduardo Loureiro, Afonso Motta e Pompeu de Mattos pela dedicação e esforço em conjunto para deixar as APAES do Estado ativas, pois, mencionou que a pouco tempo houve essa insegurança, com a possibilidade de algumas APAES serem fechadas, seriam mais de cento e quarenta escolas, trinta mil alunos, pais, professores e servidores que lá trabalham as quais deixariam de ter essas atividades contempladas, reiterou o seu agradecimento. Com relação aos projetos de lei que foram baixados, menciona que havia feito um cronograma de discurso sobre esta situação, mas agradece a bancada do Progressista que juntamente com a sua bancada vai solicitar a baixa dos projetos, pois entende que é de suma importância os vereadores trocar uma ideia com o executivo e com os servidores públicos municipais para tentar chegar em um valor que seja melhor para os servidores. Esclarece que sabe que existe essa questão legal de não atingir o valor que acaba trazendo problemas para o executivo para com o Tribunal de Contas, e por isso também comenta que irá programar uma reunião para a próxima semana com o executivo, tentar realizar um ofício ou algo neste sentido para que seja feito um cálculo de um possível ganho real para os servidores, pois falou que sabe que três ponto sessenta e quatro por cento não será um valor muito bem aceito e os servidores não serão bem contemplados. O segundo orador inscrito, é a vereadora **Salete**, que saudou o presidente, seus colegas vereadores, funcionários da casa, o Cassiano e a todas as pessoas que acompanham através das redes sociais. Relata que nesta manhã esteve no posto de saúde conversando com o secretário de saúde Volnei, acerca das doações de sangue, pois, como há alguns dias atrás estavam precisando de doadores de sangue, o mesmo não mediou esforços para levar o pessoal para Passo Fundo doar, diante deste fato, algumas pessoas perguntaram para ela que gostariam de doar sangue no entanto não querem ficar o dia todo em Passo Fundo, pois como se sabe tem pacientes que vão a seis horas da manhã e retornam as seis horas da tarde de ambulância. Em vista disso, expôs a situação para o secretário e sugeriu que se fizesse um cronograma, de uma vez no mês ou a cada dois meses, que se organizasse uma viagem, lotando uma van para levar as pessoas doar sangue em Passo Fundo, o secretário por sua vez, gostou da ideia e ficou bem interessado, falou que vai ver a possibilidade de organizar isso. Neste sentido, a vereadora agradeceu o secretário Volnei pela disponibilidade e destacou que o povo da Barra Funda é muito solidário quando acontecem situações como essa e que possam ajudar as pessoas estão sempre prontas para ajudar. O terceiro orador inscrito, é a vereadora **Paola**, que saudou o presidente, seus colegas vereadores, funcionários da casa, a todas as pessoas que acompanham presencialmente e através das redes sociais. Inicialmente estendeu sua solidariedade a todos os familiares do senhor Juvino Zandoná, que faleceu no dia vinte de fevereiro, que Deus conforte o coração de todos neste momento de dor. Neste mesmo sentido, expôs que concorda com a sugestão da colega vereadora Salete, pois, também esteve doando sangue e sabe o quanto é importante ter o transporte e a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

mobilização da população para que faça a doação, pois, nunca se sabe quando vai precisar, sempre é muito bom poder ajudar. Destacou que é parceira nesta mobilização e acha bem importante. Comentou sobre a indicação número dois, sabe-se que a construção do cemitério municipal foi pleiteada a anos, desde as primeiras administrações que se tinha a demanda de um cemitério municipal, então na administração passada foi construído, e é considerada uma das obras mais importantes do município, e quem precisa sabe o quanto importante é ter um lugar onde deixar o seu ente querido, que viveu uma vida inteira, deixou seu legado, sua história e estar perto da família. Diante disso, percebe-se o quanto importante é ampliar o bloco de construção de novas gavetas, visto que as que estão lá já estão se esgotando, destacou que neste espaço há a cedência gratuita dos locais para a construção de jazigos e também dos blocos de gavetas. Com relação ao projeto de lei do reajuste, menciona que sua bancada baixou para estudo, que também é funcionalária pública, mas é estadual, e também gostaria de um reajuste pelo trabalho que se faz, sobre o quanto se dedica longe de sua família o dia todo, no seu caso trabalha na escola, cuida dos filhos de outras pessoas e o quanto se dedica para o trabalho público e para a comunidade, portanto este reajuste seria sim um reconhecimento pelo trabalho e esforço de todo funcionário público. Comenta que esteve conversando com o secretário da administração, e neste sentido ele colocou a questão da lei de responsabilidade, que quem acompanha o trabalho dos vereadores, visto que já estão no quarto ano de mandato, sabe que ninguém está aqui para brincar de ser vereador, todos que aqui falam e vão atrás, os secretários estão de portas abertas para esclarecer as demandas, para receber a população, e para esclarecer fatos que são transformados em Fake News e são divulgados como verdades, e por isso ninguém aqui brinca de ser vereador. Neste sentido, falou que temos a lei de responsabilidade fiscal, que é a função do vereador fiscalizar, e que não colocaria seu nome junto em um aumento que comprometesse o seu trabalho enquanto vereadora, perante isso, destaca que precisam conversar com o executivo e com a administração, ver das possibilidade de quem sabe um reajuste a mais, contudo sabe que um reajuste muito maior do que o proposto não terá, porque o teto que se pode chegar com a folha do funcionalismo é de quarenta e oito ponto seis, e com apenas três ponto sessenta e quatro por cento de reajuste este teto fica em quarenta e sete ponto vinte e oito. Salienta que deve-se ter a consciência de que não haverá um aumento muito a mais do que o proposto porque infelizmente sabe-se que lá nas administrações passadas houve a aprovação de salários altos, aprovações de aumentos que não se tinha a realidade que se tem hoje, e que portanto, engessam o trabalho do executivo. Também salienta que tem o compromisso com o futuro, como a assessora jurídica Jaqueli colocou, não se sabe como será a inflação do próximo ano, não tem como saber os reajustes e o que vem no decorrer deste ano, por isso, uma margem de segurança é muito bom se ter. Para concluir, ressaltou que entende o lado do executivo, por estar assinando com o seu nome junto, enquanto legislativo que assina este projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

de lei, como também enquanto servidora pública estadual no caso, sabe o quando a classe mereceria um aumento melhor. O quarto orador inscrito, é o vereador **Roger**, que saudou o presidente, seus colegas vereadores, funcionários da casa, o Cassiano e a todas as pessoas que acompanham através das redes sociais. Inicialmente parabenizou a colega vereadora Salete pela atitude de buscar com que se facilite o transporte das pessoas para doação de sangue, vislumbra que é um ato muito bonito, solidário e que vem salvar muitas vidas, comentou que no passado já precisou de doação de sangue e sabe da importância e valorização da mesma. Reiterou seus parabéns a vereadora Salete e a secretaria de saúde por abraçar esta causa, falou que é parceiro e está junto para o que for necessário. Com relação aos projetos de lei que fixam o limite de diárias colocou-se favorável. Referente aos projetos de lei de reposição salarial, relata que durante o dia de hoje foi procurado por muitos funcionários e comprehende a situação deles, os mesmos estão muito preocupados porque três vírgula quarenta e seis por cento num salário base, por exemplo, de um operário é praticamente insignificante, são alguns trocados, pois, como todos sabem no mercado as coisas aumentaram, o combustível também ficou caro, tudo ficou difícil, contudo sabe que deve-se agir dentro da lei, que estamos chegando em um teto legal, que aqui ninguém está para fazer loucuras ou agir de forma erronia ou fora da lei. Sugeriu aos seus colegas vereadores para que conversem e tentem buscar alternativas para valorizar os funcionários, não devem aqui brigar ou discutir o que o partido A, B ou C fez alguma coisa, diferente disso, devem sentar e buscar alguma coisa melhor para os funcionários públicos do município. Relata que antes da sessão estava conversando com alguns colegas vereadores, que vai se tornar inviável tornar-se funcionário municipal dentro de poucos anos, porque o salário vai defasando, e vai aparecer muitas dificuldades em trazer bons funcionários para o município, no seu ponto de vista, não será atrativo e vai se ter dificuldade em encontrar bons professores, bons operadores de máquinas, operários, médicos e quem vai sentir com isso será a população, com isso ele não quis dizer que se deve dar um valor x de aumento, ele sabe que deve-se agir dentro da lei e é favorável a isso, contudo sugere que conversem e encontrem alguma alternativa para o futuro, sabe que é em cima da hora para se fazer alguma coisa mas os anos vão se passando e o problema continua, portanto entende que devem sentar e dialogar juntamente com poder executivo e encontrar uma alternativa para valorizar os funcionários, porque o município depende dos funcionários, somente prefeito, vice-prefeito e secretários não fazem acontecer, precisa dos servidores e para isso necessitam procurar uma alternativa para valorizar os mesmos e seu trabalho. Presidente Lauro agradeceu o discurso do colega Roger, e solicitou novamente que a plateia se mantenha em silêncio caso contrário, suspenderá a sessão, pois neste local deve haver respeito e todos aqui estão trabalhando com respeito uns aos outros. O quinto orador inscrito é a vereadora **Cleci**, que saudou o presidente, seus colegas vereadores, funcionários da casa, o Cassiano e a todas as pessoas que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

acompanham através das redes sociais. Inicialmente deixou suas condolências aos familiares de Juvino Zandoná pelo seu falecimento, para que a família encontre conforto na presença de Deus. Também, desejou ao presidente da casa legislativa Lauro Gargozza, muito sucesso em seu mandato, na realização dos trabalhos que a ele competem. Com relação a matéria que tramita nesta sessão, é favorável. Sobre os projetos baixados concorda em baixa-los para estudar e fazer tudo o que seja do alcance dentro da lei, pois sabe da importância da aprovação deles para o município organizar -se cada vez melhor, desenvolvendo-se em todos os aspectos, para o cidadão Barra-fundense sentir-se bem e usufruir de uma boa qualidade de vida. Desejou a comunidade escolar Barra-fundense bom retorno ao meio escolar, que tenham um ano letivo abençoado e produtivo, que sejam momentos de muito aprendizado, com troca de conhecimentos e aquisição de outros através da pesquisa e do estudo, que todos os envolvidos na educação sintam-se acolhidos para que tenham um futuro próspero para todos, pois a educação e o conhecimento liberta, abre portas, por isso a escola é uma fase importante na vida das crianças, dos adolescentes e dos jovens, para que no futuro sejam adultos prósperos conscientes em suas ações. Para finalizar, comentou sobre o andamento do campeonato de canastra, onde está quase finalizando, disse que o mesmo é muito valido, pois, envolve mulheres e homens da cidade e do interior, havendo uma integração com várias faixas etárias, traz a todos os envolvidos lazer, diversão, distração, envolvendo-se em uma competição saudável e tranquila, desafia muitas pessoas a sair de suas casas para participar do campeonato, sentindo-se bem, melhora a autoestima, amplia faz e reforça novas amizades, vislumbra a importância dessas competições, no caso do campeonato de canastra que está finalizando no município. Em seguida o Senhor presidente passou a **ORDEM DO DIA ORDEM DO DIA**: Ata nº 772 da sessão ordinária do dia 14 de fevereiro de 2024. Em discussão. Em votação. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei municipal nº 07 de 26 de fevereiro de 2024 e projeto de lei legislativa nº 01, 02, 03 e 04 de 26 fevereiro de 2024 estão baixados para estudo, pela presidente da Comissão de Constituição, Justiça, Desenvolvimento Social e redação Final vereadora Paola Potrich, juntamente com a bancada do Progressista. A indicação considera-se aprovadas. Na sequência passou para as **explicações pessoais**. Presidente **Lauro** pediu licença a seus colegas para deixar um breve comentário. Disse ao vereador Jonas, que é totalmente favorável a uma reunião e/ou um diálogo com o prefeito para que se tente chegar a um aumento considerável, entende que tem um limite para os aumentos e que o mesmo está quase no limite, mas acredita que pode-se melhorar alguma coisa. No mesmo sentido, agradeceu a vereadora Paola, da bancada do Progressista, que realizou o pedido de baixa destes projetos para estudo. Aludiu ao vereador Roger, que em seu discurso falou que o aumento de três pontos sessenta e quatro por cento para um funcionário que tem baixo salário é pouco, no entanto destacou que o município tem pessoas aposentadas, pessoas que lá no passado aprovou salários altíssimos, talvez seja isso que esteja



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

preocupando e extrapolando com a folha de pagamento. Em nome dos Progressistas, falou que os mesmos sempre foram a favor de qualquer aumento, em vista disso, foi dado um aumento de cinquenta por cento no vale alimentação, onde este mesmo no passado não existia. Portanto, salienta que tudo o que for dentro da lei e se puder fazer em benefício dos municípios Barra-fundenses, dentro da lei e de um limite será feito. Agradeceu todos pelos pronunciamentos, e abriu espaço para quem quiser falar. O vereador **Jonas** se pronunciou. Falou que neste momento então começam a entrar em um debate bom para que se construa ideias. Que é rotineiro falarem de governos passados, que os vereadores devem responder pelos seus atos na atual legislatura, que o que foi feito ou não no passado dentro da casa legislativa, haviam vereadores que deveriam ter arcado com os seus atos, e de repente não ter aprovado alguma lei ou outra. Em relação a esta questão, questionou também aos colegas vereadores, hoje sabe que existem muitos contratos, muitas pessoas dentro da prefeitura, talvez seja por este fato que a folha de pagamento esteja inflada, sendo interessante que se pense nisso, afinal de contas faz oito anos que não tem mais concursos, só tem processos seletivos. Apresentou um exemplo segundo ele, clássico. Falou que ele é servidor, agente administrativo cedido para a polícia civil de Sarandi, foram feitos processos seletivos para assistente administrativo, a qual é a mesma função da sua, que ele poderia estar aqui prestando serviços para a comunidade de Barra Funda, solicitou o seu retorno para prefeitura e por duas vezes lhe foi negado. Essa como outras, são situações que as pessoas podem não saber e falam. Com relação as diárias, realizou uma ressalva e parabenizou os vereadores, falou que eram seis diárias anuais no ano passado, mas acredita que nenhum dos vereadores realizou mais que uma ou duas diárias para Brasília. Para finalizar, falou da questão da dengue, que deve-se prestar atenção cuidar e se cuidar, parabenizou os agentes comunitários de saúde e aos agentes de endemias que realizaram um trabalho no município e para que mantenham esse cuidado e que se evite problemas futuros. A vereadora **Paola** se manifestou. Disse que falam das administrações passadas porque elas interferem no futuro, pois, o que foi decidido lá atrás está engessando aqui na frente, da mesma forma que o que se fizer agora, vai respingar lá na frente também, então é por isso que entende ser importante conversar e discutir, contudo não tem como começar do zero agora, dizer para esquecer o que passou e agora começar novamente , não tem como fazer isso, destacou que o teto está assim por este motivo, que é importante os vereadores conversar e ver novas alternativas, por isso aqui estão. Sobre a questão do concurso, entende que é viável também, vez que as escolas aumentaram. Neste momento a vereadora falou que não estava conseguindo falar e solicitou para que a Gláucia fechasse a porta, pois estavam atrapalhando seu pronunciamento. Continuou dizendo que as demandas nas escolas estão maiores do que eram antigamente, sabe-se que o berçário e maternal agora são em turno integral, portanto pensa que um concurso seja sim, muito interessante. E com relação as diárias, mencionou que os vereadores do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

PDT extrapolaram as viagens no ano passado, e ela realizou uma justificativa enquanto presidente, pois teve uma diária a mais do que o permitido, como haviam combinado. Destaca que isso é interessante, levar em consideração sempre a questão das diárias e dos gastos públicos. Em seguida, o vereador **Jonas** ressaltou que sim, extrapolaram em uma diária, e realizou um questionamento para os vereadores da bancada do progressista. Perguntou qual foi a emenda que eles trouxeram para o município em três anos? E quantas emendas a sua bancada do PDT, em quatro vereadores, que são a oposição, que trouxeram em torno de quase seiscentos mil reais e nos próximos meses entrará mais duas emendas de trezentos e cinquenta mil reais. Destaca que não quer emendas que o prefeito foi buscar, ele quer emendas que um vereador foi lá e trouxe para o município, que ele protocolou e está ali a emenda. A vereadora **Paola** respondeu salientando que os vereadores de sua bancada sempre vão com o executivo, que buscam e assinam juntos, que inclusive o milhão que está sendo assinado para o asfaltamento do município, que não vão lá para passear e brincar, que vão com o executivo para buscar recursos também. Vereador **Lauro** completou dizendo que o vereador Roger também acompanhou lá, que tiveram várias emendas, contudo não as tem relacionadas no momento, mas prometeu trazer para a próxima sessão. Comenta que tiveram uma emenda do senador Heinze, onde foram comprados três veículos para saúde, que já falarão em outras sessões que trabalham em conjunto, unidos, portanto sugere que neste momento não entrem em atrito por causa de problemas pequenos. O vereador **Roger** solicitou falar. Realizou uma correção a vereadora Paola, que ele faz parte da bancada do PDT, e a senhora Paola se referiu como vereadores da bancada do PDT extrapolaram em limites de diárias, deixou claro que até o momento ele não extrapolou em limites de diárias, que tem que esclarecer bem, que se algum de seus colegas extrapolou para que não se generalize, não tem nada pessoal e nada para criar confusão, só para que fique esclarecido. A vereadora **Paola**, por sua vez, falou que vai levantar a informação para a próxima sessão e pediu desculpas ao vereador Roger, que realmente não foi ele. O vereador **Jonas** solicitou falar. Que precisa voltar falar sobre isso porque são da oposição, este ano vão evitar de ir a Brasília por um valor insignificante, que ele acha ser uma diária, porque fica quase nítido que ao invés da bancada agradecer a sua bancada do PDT por estar ajudando e trabalhando junto, entende que não, que inclusive quando deu o problema de extrapolar, ele é aberto ao diálogo e poderia ter falado diretamente com ele, poderia ter chamado e falado assim, colegas é assim e assim, vamos ver para resolver, podendo abrir uma exceção, no entanto, agora vir em uma sessão e jogar essa questão a público enfim, não sabe até que ponto então vale a pena trabalhar em conjunto. **Paola** por sua vez replica, dizendo que seguiu o artigo segundo que o presidente pode autorizar, portanto está diária a mais foi autorizada por ela para que fossem a Brasília, justamente porque trabalham juntos e foram atrás de recursos para o município. Para finalizar, o vereador presidente **Lauro**, esclareceu para todos que estão em ano político e os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

gastos da Câmara estão extremamente controlados, não podendo gastar nada de excessivos e fora do normal, por este motivo os decretos e o que está sendo feito será dentro da lei. Não havendo mais matéria a apreciar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 13 de março de 2024 às 18.30 horas. Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária.